



1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS**
2 **SERVIDORES DO MUNICIPIO DE RIO VERDE – IPARV –** Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do
3 IPARV - Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Rio Verde - GO, realizada em
4 12/07/2017, às 13h30min, na sede do IPARV, onde se encontravam presentes o **Presidente do IPARV**
5 **Alexandre Silva Macedo**, no poder de suas atribuições, bem como os seguintes Conselheiros Fiscais:
6 **TITULAR e COORDENADOR – Giliard Mota de Lima, SUPLENTE – Francisco Nunes de Moraes, SUPLENTE –**
7 **Merhi Ali Merhi, TITUTAR – Élcio de Carvalho, TITULAR – Eunice dos Santos, SUPLENTE – Nadine Aparecida**
8 **Castro Bittencourt e a advogada do IPARV Renata de Lima.** Iniciada a reunião deu-se início a discussão da
9 pauta. **Leitura da Ata da reunião anterior 07/06/2017 –** O Coordenador do conselho Giliard pediu para a
10 secretária do Conselho ler a Ata da reunião do dia 07/06/2017; após a leitura perguntou se alguém teria alguma
11 objeção ou ressalva e não havendo nenhuma ressalva a Ata da reunião anterior foi devidamente aprovada.
12 **Leitura da Ata do Comitê de Investimentos –** O Conselheiro Giliard solicitou a leitura da Ata do Comitê de
13 Investimentos do IPARV e ao final, não havendo nenhuma objeção, foi aprovada por todos os conselheiros
14 presentes. **Informe das carteiras de Junho de 2017 – Previdência –** O Coordenador do conselho Giliard,
15 passou a palavra para o Sr. Reiter, consultor da Confiança Consultoria em Investimento RPPS, que apresentou
16 o Relatório Econômico e Financeiro da Carteira do IPARV acumulados do mês de junho/2017. A rentabilidade
17 do mês de junho teve uma alta em relação ao mês de maio se recuperando após as delações do grupo J&F,
18 envolvendo Senador, Deputado Federal e o Presidente. Mesmo com esse impacto o mês se recuperou não na
19 sua normalidade como vinha antes, mas mostra alguns sinais positivos como a aprovação da Reforma
20 Trabalhista na CCJ do Senado criando repercussão sobre a força do Governo Temer ter ainda para aprovar as
21 duas reformas no Congresso. O mês fechou com uma rentabilidade de R\$ 1.503.753,92. Todos os
22 investimentos estão dentro das conformidades da 3.922/2010 e da Política de Investimentos de 2017. O IPCA
23 fechou com deflação, ou seja, inflação abaixo de zero em relação a maio em - 0,23%, acumulando no ano em
24 1,23% e o CDI (taxa média do mercado) fechado em 0,81% acumulando em 5,65% e a carteira 1,01%
25 acumulando em 5,88% e a meta atuarial em 0,26% com acumulado de 4,23%. O sharpe, (Risco versus
26 Retorno), teve uma recuperação após uma forte queda em relação ao mês anterior de 0,09 para 0,74 enquanto
27 o mínimo é 0,50. Essa se dá após a recuperação da delação onde as rentabilidades caíram e a volatilidade
28 aumentou. Nossa Volatilidade, Risco, teve uma queda em relação ao mês anterior de 6,60, para 1,37%. Nossa
29 meta para este ano será entre 2,50% a 3,00%. A recomendação no momento é permanecer os investimentos
30 como estão, mesmo com oscilações nos investimentos em IRF-M, IRF-M1+ e IDKA 2A, e recentemente,
31 indicamos a inclusão do IMA-B devido a Reforma Trabalhista ser aprovada na CCJ do Senado o que tudo
32 indica que irá ser aprovado no Congresso e que da Previdência tende a ter o mesmo destino, pois Líderes dos
33 Partidos, até mesmo aqueles que deixaram a base de apoio do PMDB, declararam que as Reformas são
34 cruciais para o equilíbrio das contas públicas do Brasil e com isso reduzir o número de desempregados e o forte
35 endividamento que vem acontecendo ao longo dos anos e colocando o Brasil em risco frente aos investidores
36 em modo geral. Diante das reformas necessárias para o equilíbrio fiscal, isso poderá trazer bons rendimentos
37 nos produtos que já temos na carteira e mais ainda com o novo produto. Este que é composto também por
38 Títulos Públicos e que temos livre movimentação de entrar e sair no momento oportuno dentro dos objetivos do
39 IPARV. A sugestão da Consultoria Confiança é de que todos os recursos de repasses que vier a ter sejam
40 aplicados no IRF-M1 ou IRF-M da Caixa ou Banco do Brasil até a estabilização do cenário. **Proposta de**
41 **Alocação de Fundos de Investimentos –** A recomendação da Confiança Consultoria em Investimentos no
42 momento é passar **15.000.000,00** (Quinze milhões reais) **do Ativo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 para o Ativo**
43 **CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF**, pois o cenário é favorável para esses produtos e que trarão mais
44 rentabilidade nos investimentos. Esta orientação é fundamentada nas melhores práticas de mercado, focando
45 na transparência, segurança, liquidez e rentabilidade dos investimentos. Em caso de possibilidade do inverso,
46 entraremos em contato de forma emergencial, solicitando a retirada e voltando para o IRF-M1. O Conselho
47 Fiscal não teve **objeções** às alocações acima. Após a demonstração dos resultados o Conselho Fiscal não teve
48 questionamentos a respeito dos Relatórios de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. Na
49 mesma oportunidade o Presidente do IPARV solicitou aos conselheiros a autorização para poder fazer
50 movimentações financeiras nas alocações de fundos, no mesmo banco, para não perder a rentabilidade de um
51 fundo tendo que aguardar a próxima reunião do conselho. Os conselheiros presentes se posicionaram
52 favoráveis. **Aprovação do balancete do mês Maio de 2017 –** O conselheiro Giliard se manifestou dizendo
53 que verificou os balancetes e que não tem ressalva ou questionamento, solicitou que todos os presentes se
54 manifestassem, não havendo nenhuma colocação o balancete de Maio de 2017 do IPARV Previdência e IPARV
55 Assistência, foram aprovados por unanimidade. **Informe sobre mudança da tabela AMB - 92 que é utilizada**
56 **para pagamento da remuneração dos credenciados para a CBHPM (Para o exercício de 2018); O**



57 Coordenador do conselho Giliard, passou a palavra para o Presidente do IPARV, que explicou que a tabela
 58 CBHPM é uma tabela referencial para todos planos de saúde e atualizada anualmente pelo Conselho Regional
 59 de Medicina. A tabela AMB 92 é muito defasada, pois muitos procedimentos nem constam nela. Explanou que o
 60 impacto financeiro mudando da tabela AMB – 92 para a CBHPM não chega a 5%, pois o IPARV já paga alguns
 61 procedimentos pela CBHPM e os anestesistas também já são pagos pela CBHPM, lembrando que se essa
 62 mudança for autorizada será para o ano de 2018. Os conselheiros aprovaram a mudança da Tabela AMB 92
 63 para CBHPM para o exercício de 2018. **Revogar a aprovação de reembolso de órtese e prótese e**
 64 **alimentação enteral e parenteral no valor de até R\$10.000,00 e inviabilidade de cobertura para cirurgia**
 65 **bariátrica;** O Presidente do Conselho passou a palavra para o Presidente do IPARV, que solicitou a revogação
 66 da aprovação de reembolso de órtese e prótese no valor de até 10.000,00, cobertura de alimentação enteral e
 67 parenteral, conforme registrado na ATA do dia 07/06/2017 e a inviabilidade de cirurgia bariátrica. O Presidente
 68 do IPARV colocou que após estudos detalhados e com a aprovação da tabela CBHPM esses procedimentos
 69 tornam se inviáveis ao IPARV. Em posse da palavra o Conselheiro Giliard, perguntou se algum conselheiro teria
 70 alguma objeção a revogação dos itens citados, e todos os conselheiros presentes foram favoráveis a
 71 revogação. **Contrato de prestação de serviços com a DEME UTI móvel;** O Presidente do IPARV relatou que
 72 conforme reunião do dia 07/06/2017 foram feitas as cotações para contratação da Prestação de Serviços de
 73 Ambulância para locomover pacientes que possuam o IPARV Assistência dentro da cidade quando houver a
 74 necessidade. Assim o Presidente do IPARV mostrou as cotações para os conselheiros sendo a de valor, mais
 75 acessível o da DEME UTI móvel, nenhum conselheiro teve objeção ao credenciamento. **Leitura do Regimento**
 76 **Interno do Conselho Fiscal** - O coordenador do Conselho Giliard, pediu para secretária do conselho ler o
 77 Regimento Interno do Conselho Fiscal, ao final da leitura o Conselheiro Giliard solicitou ao Jurídico do IPARV
 78 um parecer a respeito do Regimento e da Lei nº 4.692/2003 para que fosse discutido na próxima reunião do
 79 conselho Fiscal. Assim terminado a pauta da reunião o Presidente do IPARV informou aos conselheiros a
 80 respeito das negociações que estão sendo feitas com o Hospital da UNIMED, para que o mesmo possa atender
 81 os Servidores Públicos que possuam o IPARV Assistência, nenhum conselheiro teve objeção ao
 82 credenciamento. O Conselheiro Elcio na oportunidade aproveitou para parabenizar o Presidente do IPARV pela
 83 gestão. Sendo assim o Presidente do IPARV agradeceu a presença de todos e disse que está aberto a
 84 qualquer esclarecimento. Nada mais, foi finalizada a reunião e não havendo qualquer outra colocação, dou
 85 esta por encerrada e lavro a presente, que vai devidamente assinada por todos os presentes e por
 86 mim Katysuce Augusto Alves (Katysuce Augusto Alves) Secretária
 87 do Conselho Fiscal subscrive e assina a presente com 109 (Cento e nove)
 88 linhas.#####
 89 #####
 90 CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE#####
 91 TITULAR – Giliard Mota de Lima#####
 92 SUPLENTE – Francisco Nunes de Moraes Francisco Nunes de Moraes
 93 #####
 94 PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE#####
 95 SUPLENTE – Merhi Ali Merhi Merhi Ali Merhi
 96 #####
 97 UNIVERSIDADE DE RIO VERDE#####
 98 TITULAR – Elcio de Carvalho Elcio de Carvalho
 99 #####
 100 QUADRO DE APOSENTADOS – IPARV#####
 101 TITULAR – Eunice dos Santos Eunice dos Santos
 102 SUPLENTE – Nadine Aparecida Castro Bittencourt Nadine Aparecida Castro Bittencourt
 103 #####
 104 JURIDICO DO IPARV#####
 105 Renata de Lima Renata de Lima
 106 #####
 107 PRESIDENTE DO IPARV #####
 108 Alexandre Silva Macedo Alexandre Silva Macedo
 109 #####